

(((A)))Info

ORGÃO DE EXPRESSÃO ANARQUISTA

Correspondência p/
(((A))) Info:
CP: 5005 | CEP:13036-970
Campinas - São Paulo.
<http://anarkio.net>
ainfo@riseup.net
Ano 00 - Nº 01
Outubro de 2011
Contribuições voluntárias
serão bem vindas!



Editorial

A proposta desse informativo é ser fonte de materiais anarquistas e de união de grupos e indivíduos em torno da proposta anarquista, de seus ideais e da difusão das práticas que levem a vivências emancipatórias em Campinas e região.

De tempos em tempos, a cada geração é muito importante que tenhamos viva a chama libertária e que possamos compartilha-la com tod@s que dela se aproximam.

Ter um espaço e materiais de divulgação do anarquismo, onde possamos conversar, expor nossas idéias e agir conforme a luta necessária é um passo importante. A compreensão do anarquismo como proposta revolucionária viva e punjante se faz presente diante dos impasses dos partidos e suas pretensões de poder através do controle estatal e de um reformismo burguês que atende a manutenção das relações de exploração e opressão existentes.

O anarquismo é a ruptura, é a negação da perpetuação dos partidos, do Estado, das religiões, dos patrões como agentes repressores e explodores.

A luta anarquista não é só por uma mudança econômica, é ampliação das mudanças em todas as esferas da vida humana. O comunismo libertário, a coletivização dos meios de produção e distribuição, as relações sociais, sexuais, ecológicas e políticas estão nesse processo e por isso, a importância da união e troca das experiências das diversas expressões anarquistas.

Faça dessa idéia sua e participe ativamente, viva anarquia!

Movimentos Sociais e Anarquismo

Existem diversos movimentos sociais que buscam cada qual expor suas necessidades e reivindicar soluções, sejam imediatas, sejam a longo prazo. Pela proposta anarquista, a fragmentação da luta de emancipação em setores especializados é um grande obstáculo e que deve ser superado.

As lutas dispersas devem convergir para um processo revolucionário amplo e não serem um fim em si mesmas. Lutas afrodescendentes, feministas, ecológicas, libertação dos animais, sindicais, sem terras, sem tetos, diversidade sexual, etc precisam atuar de forma conjunta, pois possuem dois pontos essenciais em comum, em todas elas elementos explorados e oprimidos se organizam contra seus algozes e pretendem por fim a tais injustiças.

O anarquismo sempre foi uma



proposta ampla e em todos os sentidos por ver que a revolução não é algo que seja feita por etapas, por fases ou por um processo de transição. Não, é algo que ocorre de uma vez em todos os ambientes, em todas as relações humanas, sociais e culturais. Restringir ou fazer uma luta por vez, é algo contrário a base libertária de emancipação total proposta. A liberdade é construída por tod@s, com tod@s e para tod@s.

Por isso a atuação anarquista deve procurar atuar e reunir os movimentos sociais. Denunciar a partidização e profissionalização em seu meio que é altamente reformista, assistencialista, clientelista nos movimentos sociais.

Pela construção de um movimento amplo de lutas emancipatórias de tod@s sem Estado, sem partidos, sem patrões, sem religiões, pois é tão importante os meios de luta como os fins que almejamos.



Marcha Das Vadias em Campinas

Aconteceu no dia 24 de Setembro de 2011, a Marcha das Vadias que procurou trazer uma reflexão sobre a violência contra as mulheres.

Está arraigada em nossa cultura valores preconceituosos que menosprezam a mulher e a submete a patamar inferior ao homem o que é uma grande falácia e deve ser desmistificada. Oprimir e explorar seja quem for é um crime e isso deve ser combatido em todos os locais que isso surja. Se as religiões pregam submissão da mulher ao homem, devem ser combatidas; se tabus e valores culturais repressores se mantêm precisam ser combatidos.

Refletir e reconstruir o ser homem e o ser mulher é muito importante e emancipador. Devemos superar as ilusões que são apresentadas, questionando o preestabelecido e construindo as relações humanas baseadas no respeito, liberdade e fraternidade sem exceções. E devemos lembrar que não é com algumas mulheres no poder que esqueceremos as milhões escravizadas na cozinha, no tanque e na cama

Tod@s somos equivalentes, nem mais, nem menos.

Veja também nessa edição:
Anarcosindicalismo em Campinas
Grupo de Estudos Libertários
Aprenda Esperanto
x Expressões Anarquistas
Anonymous e Anarquia





Anarcosindicalismo em Campinas

A maioria dos trabalhador@s sabem que a profissionalização dos sindicatos ocorrida nesses 70 anos do sindicalismo fascista de Vargas transformaram os sindicatos oficiais em marionetes dos partidos políticos e presas das artimanhas das patronais que possuem pleno acesso aos ministérios do governo e com ele elaboram projetos assistencialistas que mantem os trabalhador@s sobre controle. Há uma desilusão dos trabalhadores diante dos sindicatos e esses, em geral acomodados, não se preocupam, já que para eles estão garantidos a cobrança do imposto sindical e o controle único sobre os trabalhadores de cada ramo de profissão.

Sindicalismo Revolucionário, baseado na Associação Internacional dos Trabalhadores entende que os trabalhador@s fazem eles próprios a luta de forma direta, ou seja expulsando as diretorias sindicais e formando uma coordenação baseada nas discussões das assembleias do ramos de cada produção. A proposta é a nossa organização direta sem submissão ao Estado e aos partidos, muito menos para religiões e patrões.

SIM! Isso é possível, e não só é possível ... é necessário!!!

Pois a produção, o trabalho está subjulgado pelo Estado e pela patronal que fazem dos trabalhador@s gato e sapato, sobre salários miseráveis. E todas as crises que surgem jogam no cola de nossa gente a solução, cortes de gastos sobre o que precisamos. E a inflação também é a gente que paga mais, enquanto que os poderosos sempre são protegidos e possuem acessos a recursos que nos produzimos.

Já é hora de romper com isso, formando associações locais de trabalhador@s, estudantes, desempregados que não querem mais serem explorados e oprimidos. Unid@s somos fortes!



Origens e Desenvolvimento Do Expressões Anarquistas.

O evento foi idealizado pelos grupos Grupo Independente de Estudos Políticos e Sociais (GIEPS) e Coletivo Revolucionário de Ação Popular (CRAP) em Araraquara em 2002 e chamava-se Encontro da Juventude Rebelde, que pretendia reunir várias experiências de luta da esquerda e apresentá-las a sociedade focando no público jovem.

Ocorreram 3 edições, todas em Araraquara, espaços públicos reservados e divulgados no jornais.

Em 2005, após conversas sobre o evento e a necessidade de um enfoque mais libertário que promovesse a reflexão e que levasse a troca de vivências em torno do anarquismo, que foi identificado com a proposta que se mantinha dentro de uma coerência na luta pela emancipação social, econômica e política da humanidade. Surge o conceito de Expressões Anarquistas na intenção divulgar as diversas manifestações e ações anarquistas.

O IV Expressões Anarquistas – variações do mesmo tema (2005) foi um marco importante porque fizemos manifestações anticorrupção. O V Expressões Anarquistas – educação e autogestão (2006) foi em Santo André, inaugurando outra ideia, da realização do evento em outras cidades para que as vivências anarquistas sejam trocadas e espalhadas. VI Expressões Anarquistas – autogestão e socialismo libertário (2007) foi em Campinas e contou com muita gente e grupos que contribuíram muito para uma revitalização do anarquismo em Campinas. Em 2008, a organização coletiva do Expressões teve contratempos que fizeram com que a 7ª edição ocorresse em dezembro, em apenas um dia, em Campinas com o tema “conheça, organiza e luta”. O VIII Expressões Anarquistas – promessa de rebeldia (2009) foi realizado em Piracicaba, através de militantes que formariam o Coletivo Anarquista de Piracicaba e Região (CAPRE). Em 2010, ocorreu o IX Expressões Anarquistas – em memória de Ferrer. Foi em São Paulo.

Esse é um resumo de um evento que a cada contou com militantes de diversos lugares, não só de São Paulo, mas de todo o Brasil e até de fora. Em todos esses anos, sempre lembramos que é muito importante que nos organizemos em prol do desenvolvimento do anarquismo, através das mais variadas práticas, mas todas com os mesmos princípios anarquistas.

Pela construção do comunismo libertário através dessas práticas anarquistas.



Grupo De Estudos Libertários – Unicamp

Organização do grupo de discussão sobre ANARQUIA dos alunos do IFCH-UNICAMP e de outras áreas que se interessarem.

Promovem atividades como cineclube onde aborda um tema e um filme referente e uma conversa libertária. Buscam unir e fazer ações também com outro indivíduos e grupos anarquistas. Recentemente ajudaram na campanha de voto nulo nas eleições sindicais do STU e chamando para a construção de uma proposta sindical livre, revolucionária.

Educar e conhecer é muito importante para a consciência e critica social, aprofundemos essa ideia! Entre em contato para saber mais sobre isso: ainfo@riseup.net



Aprenda Esperanto!

O que é o Esperanto?

Ele é uma língua muito útil para a comunicação internacional.

Importantes características do Esperanto

Internacional:

O Esperanto principalmente é útil para a comunicação entre pessoas de diversas nações que não têm uma língua materna comum.

Esperanto:

Neŭtrala Neutra: Ele não pertence a nenhum povo ou país em especial e por isso funciona como uma língua neutra.

Igualitária:

Quando usamos o Esperanto, sentimo-nos mais iguais do ponto de vista linguístico, se compararmos por exemplo com o uso do inglês para se falar com uma pessoa que tem o inglês como língua pátria.

Relativamente fácil:

Graças à estrutura e construção da língua, é normalmente muito mais fácil começar a dominar o esperanto do que qualquer língua nacional estrangeira.

Vivo:

Esperanto evolui e vive igualmente como outras línguas e através dele é possível expressar os mais diversos aspectos do pensamento e sentimento humanos.

Onde aprender?

Ocorreá no espaço autonomo Timothy Leary, oficinas para aprender esse idioma. Td@s @s interessad@s entrem em contato para combinarmos. Mais informações: fenikso@riseup.net ou okupaleary@riseup.net



Anonymous e Anarquia



O que é Anonymous ... (pela Wikipedia) Anonymous (palavra de origem inglesa que em português significa anônimos) é um fenômeno (meme) da Internet que se originou

em 2003 no imageboard 4chan (site de postagem aberta e simples). Representa o conceito de muitos usuários de comunidades online existindo simultaneamente como um anárquico e digitalizado cérebro global. O termo Anonymous também é comum entre os membros de certas subculturas da Internet como sendo uma forma de se referir às ações de pessoas em um ambiente onde suas verdadeiras identidades são desconhecidas.

O conceito tem sido adotado por uma comunidade online descentralizada atuando de forma anônima, de maneira coordenada, geralmente em torno de um objetivo livremente combinado entre si. A partir de 2008, o coletivo Anonymous ficou cada vez mais associado, colaborativo e internacional, vinculando-se também ao hacktivism, realizando protestos e outras ações, muitas vezes com o objetivo de promover a liberdade na net e a liberdade de expressão. Ações creditadas ao Anonymous são realizadas por indivíduos não identificados que atribuem o rótulo de "anônimos" a si mesmos.

Conforme a leitura acima é possível deslumbrar alguns elementos anarquistas em sua estruturação como a organização descentralização e a coordenação sem líderes, de forma horizontal das ações. Tendo base no cyberativismo, há ações nas ruas buscando desencadear reflexões sobre assuntos relevantes de nossa sociedade. Mas não podemos considera-lo anarquista, pois há elementos com propostas reformistas para o desenvolvimento e moralização do Estado e não sua abolição como é proposto pelo anarquismo. Não podemos esquecer, o capital por mais "bonzinho" que se pareça, é um modelo baseado na exploração e opressão, mesmo que se disfarce, a maquiagem não esconde sua base de ganância e injustiça social.

Algo importante que as ações provocadas pelo Anonymous apresentam é o modelo organizacional feito geralmente em flash mob (mobilização rápida e espontânea) que leva a ter grandes repercursões, mesmo que distorcidas pelos meios de comunicação tradicionais.

De qualquer forma, é importante que essas ações sejam desenvolvidas e que os elementos anarquistas participem delas promovendo reflexões e aprofundando as propostas de abolição da exploração e opressão.

Só a luta nos trará dignidade e liberdade!

«A»Rua: interprete Como quiser

Senhoras e senhores ...

Apresento à vocês: A Rua.

Esta, a mesma rua por onde tod@s transitam, eu, você, meus amigos, os cães e as formigas. Onde nos conhecemos por acaso, descaso, por caso? Tanto faz ... onde nos vemos por aí.

Um lugar onde posso sentar para observar seres que transitam num tom alucinado e caótico, assim como a música em escala menor, que sempre soa triste aos ouvidos atentos, num ritmo agitado e totalmente desafinado. Um reduto da ordem, vielas das autoridades. Um ambiente com leis e padrões de todos os atos.

É na rua que vejo as portas de entradas e saída das instituições. Vejo o céu fechado e acinzentado. E num canto de uma praça solitária

testemunho a violência:

Um garoto de aparentemente 12 anos, socado, humilhado e estuprado. violado dos pés a cabeça. O senhor esuprador corre, mas o garoto nunca mais irá correr. Ando em sua direção, vejo muito sangue escorriudo no chão. Observo durante muito tempo, tento adivinhar como foi sua vida, sua história, sem sucesso. Não encontro respostas, muito menos do porque da violência tão barata. Só enxergo apenas uma coisa: A Rua.

Somos uma união de pessoas com o objetivo de difundir nossas idéias através de arte e cultura.

Lutamos pela expansão de nossos pensamentos destruindo tradições, culturas e comodismos, buscando e cultivando meios alternativos e solidários.

Caso interessar entre em contato:

rualivre@hotmail.com

desespero_ap@hotmail.com



Grupo Fenikso Nigra

Fenikso Nigra (Fênix Negra em esperanto, em alusão ao símbolo da cidade de Campinas que é uma fênix) somos um coletivo aberto anarquista com a proposta de difusão e ação anarquista e esperantista em diversas formas e de acordo com as possibilidades e compromissos dos participantes.

Escrever sobre organizar em anarquismo pode soar estranho, mas é por falta de conhecimento que esta estranheza acontece. Todo anarquista entende que organizar é fundamental para uma sociedade livre, já que sem ela, estamos fadados ao gerenciamento do Estado. Se não organizarmos, o Estado, os partidos e as classes dominantes farão, como fazem atualmente o controle da sociedade e tornando-a favorável a seus interesses que não são os da sociedade como um todo, fazendo-a refém de suas arbitrariedades.

Organizar não é formar um partido, nem delegar autoridade e criar uma burocracia, porque isso é contrário a nossos princípios. Não há autoridade, por isso não há chefes, líderes, ou qualquer definição de controle. Ou tod@s participam ou não. O compromisso de cada um é intrínseco, está dentro de cada. Organizar é inerente aos anarquistas, já que com a participação de todos, é preciso combinar como isso acontecerá, como cada atividade será feita e quem assume a ação. Um ou vários, independente em cada vez que acontecer ou sempre. O importante é no conjunto todos manifestem-se da forma que melhor entender, mantendo o equilíbrio entre a liberdade individual e o compromisso coletivo.

Porque se considerarmos mais nossas prioridades, tenderemos ao egoísmo, parte essencial do pensamento liberal e muito útil a sociedade atual, ao modelo econômico e social do capitalismo.



<http://anarkio.net>

Okupa Timothy Leary

Há mais de dois meses iniciou a ocupação libertária de uma velha casa próximo a região central de Campinas, com a proposta de criar uma espaço cultural anarquista, com oficinas, saraus, exposições de vídeos e som, tudo.

Nos primeiros dias da ocupação houve várias tensões por conta de interpretações "liberais" do que seria um espaço livre. Há ainda uma confusão entre anarquismo e liberalismo que só na prática é que mostram como são formas de pensamento totalmente diferentes e

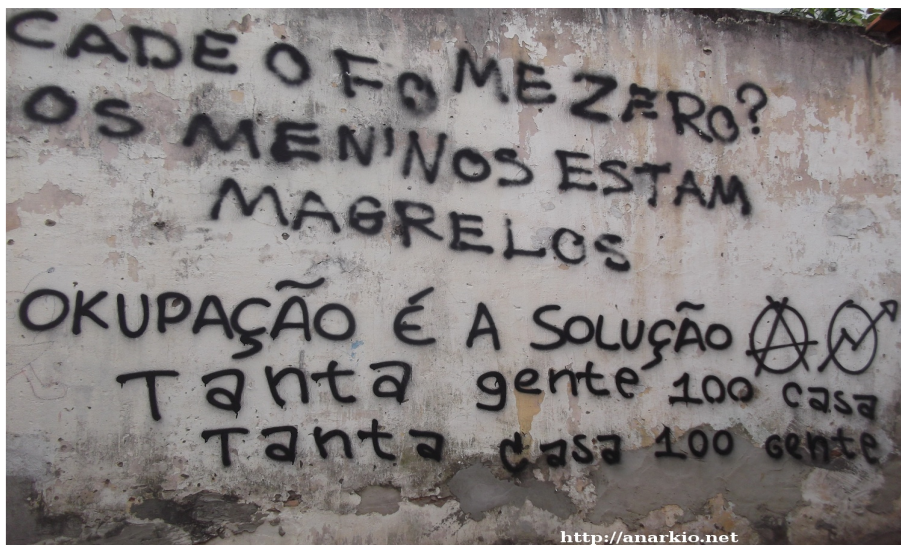
contraditórias. Muit@s viam no espaço como terra de ninguém, onde cada um@ faz o que quer sem nenhuma responsabilidade tanto com o espaço, como entre si (pensamento liberal, extremamente egocêntrico) o que gerou atritos, já que o espaço surgiu como uma proposta libertária e coletiva onde cada um assume responsabilidades para juntarem e ampliar a liberdade. Por medidas de segurança, foi necessário estabelecer alguns pontos mínimos de vivência como evitar o uso de drogas pesadas e uso de armas, que chamariam mais a atenção da repressão policial.

As conversas e discussões levaram a construção de um espaço de convívio de base anarquista, muito importante para o anarquismo em Campinas.

Convidamos a tod@s a participarem da ocupação, seja levando materiais, seja auxiliando nas tarefas de manutenção da casa, seja fazendo atividades, ou que estiver dentro de seu alcance.

Entrem em contato para saber mais ou para marcar uma visita e conhecer o espaço: okupaleary@riseup.net

Saúde e anarquia!



<http://anarkio.net>

Contatos:

Fenikso Nigra:
CP: 5005 - CEP 13036-970
fenikso@riseup.net

Okupa Timothy Leary
okupaleary@riseup.net

Nossa lista eletrônica:
<https://lists.riseup.net/www/info/ainfo>
Inscreva-se!!!

Seja voluntári@!

Contribua com suas idéias, seus artigos, reportagens, materiais, fotos, desenhos, poesias, contos, tudo relacionado ao anarquismo será bem vindo!

